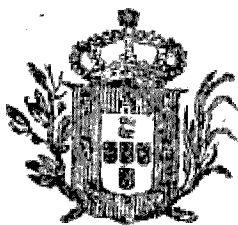


GAZETA DO RIO DE JANEIRO.



QUARTA FEIRA 23 DE SETEMBRO DE 1812.

Doctrina . . . vim promovet insitam,

Rectique cultus pectora roborant. HORAT.

Rio de Janeiro 23 de Setembro.

NO dia 19 do corrente entrou neste porto a Galera *Flora*, vinda do Porto em 48 dias, pela qual recebemos a mesma gloriosa noticia, que já participámos ao publico com a maior brevidade: differê sômente no numero de mortos, feridos, e prisioneiros, que se diz ser mais consideravel, chegando a perda do inimigo de 15 a 20 mil. E ainda que as noticias, a que nos havemos conformado no nosso N.º Extraordinario, e que nos parecem veridicas, concordeim em assignar 13 mil homens por perda total na batalha de 22, não duvidamos affirmar, que assim n'aquella brilhante acção, como nos encontros precedentes, e na perseguição do inimigo até a passagem do Douro, os invencíveis perderão mais de 20 mil homens.

O Mestre da referida galera communicou a seguinte

ORDEM DO DIA.

Porto 30 de Julho de 1812.

O Senhor Brigadeiro General determina, que o Major da Praça mande aprontar 4 peças de artilharia com 21 tiros de polvora sem balla, que devem fazer fogo de alegria em a Praça das Virtudes, para communicar á Cidade a noticia, que S. E. recebeu esta manhã, huma das mais gloriosas, e de melhor successo, que os fastos das Nações Alliadas recordão.

O Mestre do Bergantim Americano, *Squirrel*, que a 18 do corrente chegou de *Philadelphia* com 54 dias de viagem, refere haverem os Estados Unidos declarado a guerra á *Inglaterra* a 18 de Junho, sem todavia se prohibir o commercio dos Americanos com *Portugal*, e *Hespanha*, Alliados da *Grã Bretanha*. Accrescenta, que era voz geral que esta guerra seria de pouca duração.

A lancha *Bom Jesus dos Passos*, que no dia

18 entrou arribada, salvou cinco pessoas defronte da *Praya Vermelha*, que erão pescadores da batra de *Perteninga*, e havião sabido deste porto n'aquella tarde em huma canôa, que se virou n'aquelle sitio.

HESPANHA.

Carthagenã 10 de Maio.

O Cap. *Adam*, do *Invincivel*, com o *Termingan*, chalupa de guerra, e 300 soldados *Hespanboes*, sahirão a 10 do corrente daqui para *Almeria*, ao mesmo tempo que o General *Freire* fez hum movimento sobre *Baza*. Os *Francezes* evacuarão *Almeria*, e os *Hespanboes* desembarcarão sem opposição. Destruirão as fortificações, e o Cap. *Adam* está aqui de volta com muito enxofre, chumbo, e algum grão, que achou na praça. Aquelle porto já não será hum valha-couto para os corsarios *Francezes*. O General *Freire* foi obrigado a recuar para *Baza* pela escassez de mantimentos para as suas tropas. (Times.)

Se tanto pôde fazer huma força tão pequena, e quanto ao numero tão insignificante, qual não será o effeito do empenho? — Affirma-se, não sabemos se com verdade, que Lord *Cochrane* recebêra hum commando na especie de guerra, que elle tantas vezes affincadamente recommendou no Parlamento, e da qual, quanto á *Costa da Catalunha*, deu tão felices amostras. Estimamos grandemente participar que se deve empregar neste objecto huma porção das tropas *Inglezas da Sicilia*. (Lond. Chron.)

O General *Roche* teve huma brilhante acção com 2 mil *Francezes*, commandados pelo General *Harrispe*, perto de *Alicante*. Elles vinhão impôr contribuições. O General *Roche* sahio lhes ao encontro, matou, e ferio 240, e fez 53 prisioneiros, dos quaes 7 erão Officiaes. Esta praça está em perfeito estado de segurança, pelos esforços do muito activo Official o General *Ross*. (Times.)

Londres 8 de Junho.

O Brigue Hespanhol, Caçador, Commandante D. J. M. Chacon, chegou a Cadiz a 22 de Maio da Havana em 28 dias, com 792 duros.

(Lond. Chron.)

Londres 22 de Junho.

Cartas modernas de Lisboa referem que huma frota de transportes estava a sair do Tejo para o Estreito, com o fim de tomar a bordo tropas Hespanholas, recrutadas e disciplinadas em Majorca. Ellas devem, ou desembarcar na Catalunha, para formarem huma junção com a força do Barão de Eroles e do General Lacy, ou para fazerem desembarques occasionaes sobre a costa, para ter a terra Suchet, e estorvar-lhe mandar reforços a Soult. (Times.)

Londres 29 de Junho.

Soult arcabuzou o Official, que commandava os Francezes na ponte de Almaraz, quando foi tomada pelo General Hill. Não se diz o nome. (Times.)

Londres 3 de Julho.

O Almirantado recebeu despachos de Sir Home Popham, datados da costa de Biscaya, que dá parte de hum feliz ataque feito por hum destacamento do esquadrão ás ordens daquelle habil Official, com a cooperação de huma guerrilha, commandada por D. Gaspar, sobre a cidade e guarnição de Lequeito, perto do cabo Machicaco. O objecto desta empreza era abrir communicação com as guerrilhas, e expellido os Francezes da costa, prevenir todos os futuros suprimentos de provisões para os seus exercitos no interior, por meio de navios neutros, ou outros quaesquer.

Sir H. Popham começou as suas operações, effectuando hum desembarque com 300 a 400 soldados e marinheiros em Lequeito, onde guapamente atacarão o inimigo, que os veio encontrar, e o resultado foi o desbarato do corpo Francez. Ficarão prisioneiros 300; e os mais forão mortos ou feridos. Os marinheiros, que pelearão com a sua braveza costumada, conseguirão desembarcar huma peça, com a qual fizeram consideraveis vantagens. As guerrilhas perseguirão os Francezes pela retaguarda muito effectivamente, e apressarão a sua derrota de huma maneira decidida.

A esquadra proseguio contra Deoa, na entrada do rio deste nome, que desagua na bahia de Biscaya, entre Lequeito, e S. Sebastião. A posse destes pontos pode considerar-se como de grande importancia pela facilidade, que dá de soccorrer os Hespanhoes com armas, munições, e outros misteres de guerra.

(Lond. Chron.)

Transcrevemos aqui as Cartas do Barão de Lery, Chefe de Divisão, Commandante do Corpo de Engenheiros na Hespanha, a Kellerman e Decaux, sobre a tomada de Badajoz, e successo dos Francezes, que mostram bem claramente o valor verda-

deiramente heroico, com que foi atacada aquella praça.

Cartas interceptadas na Hespanha.

“ Meu querido Duque de Valmy, — O General Morgan me entregou as vossas cartas, e as de Cecilia. Ellas me causão magoa e prazer ao mesmo tempo. Estava com cuidado nas vossas saudes. Porém agora estou hum pouco mais socegado. Seria completa a minha satisfação, se o Imperador me concedesse voltar para a França. Não creio ser necessario na Hespanha. Cedo serei o dono da minha arma, porque todos os dias diminue o numero dos meus Officiaes. A tomada de Badajoz me fez perder oito, — perda fatal, da qual não sabemos as circumstancias. Nunca houve praça em melhor estado, mais bem munecida, e com o numero de tropas necessario. A meu ver, ella deveria resistir mais tempo. Neste acontecimento ha huma fatalidade conhecida. Voltemos á minha situação: ás minhas ordens restão sómente hum General, 1 Major, 2 chefes de batalhão, e 7 Capitães do Estado Maior General de Engenheiros — numero muito insufficiente para hum serviço tão extenso, como o meu.

Fiz os vossos cumprimentos ao Duque de Dalmacia; elle havia já recebido a vossa carta de recommendação a favor do General Morgan. Estou persuadido que elle o empregará de huma maneira decente. Elle jantou comigo hoje. Fallámos muito de quanto vos respeita, e juntamente de Cecilia; mas o que me deu muito gosto he a vossa saude, que elle me disse ser excellente.

Recebe, meu amado Duque, com a vossa bondade costumada, a segurança da minha terna e sincera affeição, e do meu verdadeiro reconhecimento a todos os vossos obsequios a mim, e a meu filho.

Vosso affectuoso parente. — O General de Divisão. Barão de Lery.

Sevilha, 20 de Abril de 1812.

„ P. S. Mr. Le Brun, Ajudante de campo do Duque de Dalmacia, vos entregará esta carta. Somos obrigados a aproveitar estas occasiões, porque o Correio poucas vezes vai.

Sevilha 20 de Abril.

“ Os papeis publicos, meu querido Decaux vos terão instruido da infeliz perda de Badajoz, tomada em muito pouco tempo. Confesso que não posso comprehender esta má defeza, porque a guarnição era amplamente sufficiente, e abundantemente provida de viveres; havião-se erigido obras extensas, e devia esperar-se que o exercito tivesse tempo de unir-se, e marchar em seu soccorro. Mas todos os calculosahirão errados: o exercito de Portugal se affastou de nós, quando devera aproximar-se. — Assim, Lord Wellington, e os seus Inglezes, e Portuguezes reunidos, tomarão a praça.

quasi em presença de dois exercitos, que juntos che-
gão a perto de 8000 homens! Tal he a consequencia
de não haver nos lugares hum chefe supremo, que
dirija os movimentos. Perdemos em *Badajoz* tres
companhias de engenheiros, e dez Officiaes, do
numero dos quaes era o Ajudante *Stornberg*. Pare-
ce que *Trevellier* foi morto: e por sua culpa; arre-
messou-se a praça com o Capitão *Hollandez Mer-
naid*, o Tenente *Coites*, e 50 homens escolhidos;
nenhum delles pertencia á guarnição, mas seguirão
o impulso do seu zelo, e do seu valor.

Ajunto aqui a copia de huma carta, que recebi
do Capitão *Gullard* acerca da tomada de *Badajoz*.
Não temos outros detalhes. Algumas cartas parti-
culares dizem que os Soldados se baterão muito
mal; mas isto ha mister confirmação; então seria
huma segunda representação do caso de *Tarifa*. Em
summa, a tomada de *Badajoz* me parece muito
extraordinaria, e ser-me-hia difficil dar huma conta
clara e precisa. Quando eu souber mais, escreverei
ao Ministro, e vos darei todas as informações, que
poder conseguir.

A Deos, meu querido *Decaux*, &c. — O Ge-
neral de Divisão Barão de *Lery*.

P. S. Actualmente estou sem Officiaes; não
conto com os do exercito de *Aração*, que vós me
annunciaes; faltão-me moços, tenho só hum ma-
jor, dois chefes de batalha, e sete Capitães. Devo
ter 200 machos para o trem. Já se fez a requisi-
ção. (*Courier Lond.*)

Remataremos este N.º com o artigo *Espos e
Mina* de huma folha *Ingleza* de 6 de Julho.

D. Lourenço Ximenes, que era hum da partida
dos prisioneiros *Hespanhoes*, composta de 21 Offi-
ciaes, 800 prisioneiros, e que o celebre Chêfe *Mi-
na*, resgatou ha pouco sobre as fronteiras de *Fran-
ça*, matando e dispersando a escolta, que os con-
duzia, dá a seguinte informação deste homem ex-
traordinario, que não será desagradavel aos nossos
leitores.

“ Nós marchámos de *Victoria*, sobre huma guar-
da de 1600 infantes, e 200 cavallos. Nós tínhamos
andado duas legoas, quando notámos dois bosques
á direita e á esquerda da estrada real entre *Mendra-
gon*, e *Victoria*. Ao chegar alli, ouvimos hum fo-
go de mosquetaria, e immediatamente huma terri-
vel chuva de ballas semeadas, como saraiva, cobrio
o chão, e os *Francezes invenciveis* ficarão tão as-
sombrados, que não poderão mais conservar ordem,
nem fazer alguma resistência. — Elles não tinham ain-
da occasião de ver o seu inimigo, porque as guer-
rilhas estavam escondidas entre os esgalhos e ramos
das arvores, a que elles haviam trepado, e dos quaes
dirigião o seu terrivel fogo. O entupido *Mina*, se-
guido de 150 cavalleiros, avançou finalmente sobre
a nossa retaguarda, e derribou quanto encontrou dian-

te de si. Entretanto nós corremos debaixo de hum
fogo pezado aos nossos amigos e libertadores. De-
pois que cessou a matança, eu tive a satisfação de
ver a *Mina*, e conversar com elle. Elle nos man-
dou conduzir com segurança para *Xaldnendo*, seis
legoas da scena desta acção. Cahio em suas mãos
todo o thesouro e alfaias do comboy, que chega-
vão ao valor de hum milhão de pezos. Perto de 800
Invençiveis ficarão por terra, e 150 com o seu co-
ronel *Lafite*, e mais 8 Officiaes, forão prisioneiros.

Entre os soldados de *Mina* havia hum camponez,
que trazia com si hum bacamarte de 4 ca-
nos, fixo em huma forquilha, e construido de ma-
neira, que girava sobre hum só pião, que elle pren-
dia ao terreno com huma cadêa. Em cada cano el-
le punha 72 ballas, e dava fogo a 4 de huma vez.
Huma descarga desta artilharia passou 4 coches, e
matou todos os officiaes e mulheres, que hião n'elles.

Hum espia, que deu informação do destino des-
te comboy para *França*, do dia em que sahio, da
força da escolta, do numero dos prisioneiros, e de
outros particulares, foi por ordem de *Mina* posto
em huma distancia no bosque com as mãos atadas,
e guardado por huma sentinella, que tinha ordem de
atirar-lhe, se quizesse fugir. Depois da acção, que
durou 5 horas, chamou o espia perante si, e dis-
se. — Sois hum bom camarada — não me enganastes
— podeis hir-vos, e aqui então 6 mil pezos du-
ros de premio. ”

Cumpre referir-se que, quasi legoa e meia de *Vi-
ctoria*, passámos por huma villa, na qual todas as
cazas estavam fexadas, e não se via viva alma. Foi
obra de *Mina*, que, quando se resolveu a armar-nos a
emboscada, entrou na villa a noite antecedente, e
levou para fora os moradores. Ordenou os moços,
mulheres e crianças, todos na praça da feira, amar-
rou-os dois a dois, e despedio-os com huma guar-
da ás montanhas vizinhas. Elle lhes declarou que, se
fizessem a menor bolha, serião immediatamente
mortos, mas ao mesmo tempo prometto que, se não
tizessem opposição, dentro de oito horas serião re-
guramente restituídos ás suas cazas. Deste modo era
impossivel que os *Francezes* soubessem nada deste
plano.

„ *Mina* he hum homem vigoroso, côrado, de
quasi 5 pés e 8 pollegadas de alto. He franco
nas suas maneiras, falla pouco, e he excessiva-
mente activo. Detesta as mulheres devassas, e não
permite que alguma acompanhe officiaes, nem sol-
dados. Tem perto de 23 annos, e he muito abstin-
ente. Dorme só duas horas cada noite, e tem cons-
tantemente pistolas carregadas na cintura. He mu-
lto reservado nos seus planos, e os seus officiaes pou-
cas vezes sabem para onde marchão.

„ Quando algum manecho quer sentar praça na
cavallaria, *Mina* primeiro o examina, e chamando

o commandante da infantaria, diz. — Este moço deseja servir na cavallaria, ponde-o no primeiro lugar no vosso corpo, e dizei-me como elle se porta. Na primeira acção, que occorrer, o commandante da infantaria, que está a cavallo, poem o moço junto de si, e esperta com cuidado o seu comportamento. He observado do mesmo modo nas quatro

acções successivas, e se elle se porta com valor em todas ellas, o capitão o entrega a *Mina*; e diz — Este rapaz porta-se bem, merece morrer pela patria. *Mina* então lhe dá armas, e hum cavallo, e desta sorte o seu pequeno corpo he composto dos mancebos mais intrepidos e activos, que se podem achar. ,,

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 17 de Setembro. — *Buenos Ayres*; 10 dias; G. *Ingleza*, *Zephir*, M. *John Duparec*, C. 2 *John Jhacker*, couros, sebo, e farinha. — *Pernagod*; 10 dias; B. *Narcizo*, M. *Antonio Gomes*, C. 20 M., cal, madeira, e arroz. — *Pernambuco*; 20 dias; S. *Caridade*, M. *Francisco Feliciano da Silva*, C. 20 M., sal, e fazendas.

Dia 18 dito. — *Lisboa*; 49 dias; B. de *Guerre*, *Real João*, Com. o 1.º Ten. *José Gregorio Pegado*. — *Philadelphia*; 54 dias; B. *Americano Squirrel*, M. *William Hibbin*, C. 20 M., farinha, pixe, e alcattão. — *Campos*; arribada S. S. *Manoel*. — L. *Bom Jesus dos Passos*, M. *Francisco Pinto Lopes*, arribada.

Dia 19 dito. — *Porto*; 48 dias; G. *Flora*, M. *Ostodio Rodrigues*, C. 2 *Manoel da Silva Santos*, vinho, vinagre, e fazendas.

Dia 20 dito. — (Nenhuma Entrada.)

S A H I D A S.

Dia 17 de Setembro. — *Rio Grande*; B. *Felicidade*, M. *Ludovico José Barão*, lastro. — *Campos*; S. S. *Manoel*, M. *Joaquim José de Faria*, lastro. — *Rio de S. João*; L. *Bom Sorte*, M. *Francisco Gomes das Chagas*, fazendas.

Dia 18 dito. — *Nova Hollanda*; G. *Ingleza*, *Spring Grove*, M. *Wm. Dugleh*, differentes fazendas. — *Parati*; L. *Senhora do Carmo*, M. *Lionel Francisco*, lastro. — *Guaratiba*; L. *Conceição*, M.

João Pereira; carne, azeite, e cascos. — *Iha Grande*; S. *Conceição*, e *Bom Fim*, M. *Joaquim de Azevedo*, fazendas.

Dia 19 dito. — *Rio Grande*; S. *Arlequin*, M. *Constantino José Borges*, vinho, vinagre, agoardente, assucar, e ferragem. — *Campos*; arribada, L. S. *Manoel Embaixador*, M. *Joaquim José de Faria*. — *Dito*; L. *Bom Successo*, M. *Francisco José Pereira*, lastro. — *Dito*; L. *Conceição*, M. *Felisberto da Silva*, farinha. — *Dito*; L. *Penha*, M. *Manoel José da Silva*, escravos. — *Dito*; L. *Bom Ventura*, M. *João Fernandes de Oliveira*, lastro. — *Dito*; L. *Golfinho*, M. *José Alves*, carne, cascos, e escravos. — *Iha Grande*; L. *Santo Antonio Velho*, M. *Francisco de Souza do Alemo*, lastro. — *Rio de S. João*; L. *Conceição*, M. *José Maria de Almeida*, lastro. — *Guaratiba*; L. *Senhora do Cabo*, M. *Ambrosio José*, couros, e cascos. — *Parati*; L. *Bom Jesus*, M. *Joaquim Pereira*, lastro.

Dia 20 dito. — *Rio de S. João*; *Patacho Real*, *Monte do Carmo*, M. *Gregorio do Sacramento*. — *Santa Catharina*; S. *Bom Jesus*, M. *José Domingues*, generos. — *Santos*; S. *Bom Fim*, M. *José Rodrigues Pinheiro*, cal, vinagre, e fazendas secas. — *Porto Alegre*; S. *Santa Cruz*, M. *Manoel Vieira de Faria*, fazendas, e escravos. — *Iha Grande*; L. *Flor do Mar*, M. *João Baptista*, lastro. — *Cabo Frio*; L. *Conceição*, M. *José Antonio Menis*, carne.

A V I S O S.

Faz-se sciente ao Publico que o estabelecimento, que até agora tem girado debaixo da firma de *Mc rice, Allardyce, e Companhia*, foi dissolvido pela findação do seu contracto de sociedade no primeiro d' Julho do anno passado; e por este motivo todas as pessoas, que estão devendo á sobredita firma, hajá de pagar a *Roberto Ruxton*, que está authorisado a receber. O mesmo *Roberto Ruxton* participa que, es sociedade com o estabelecimento de *Sr. George Allardyce em Londres*, continuará o negocio, como até o presente, debaixo da firma de *Roberto Ruxton, e Companhia*.

Antonio Giorgi, de Nação Romano, faz saber que elle he Pintor, que pinta quaesquer cazas e forra salas de papel Inglez, nas paredes mais humidas, sem que o dito papel seja offendido, e peg papel nas ditas paredes com huma certa composição de colla, que tãobem a todo o tempo, assim e frio, como de calor, a humidade nunca offendera, pela dita composição de colla, e estará livre de qualquet que lidade de bichos e de copim. He morador no campo dos *Siganos*, N.º 8, nas cazas do Brigadeiro *Manoel Lub*

brado N.º 7, pertende sociedade em huma fazenda, que tem, de legoa e meia, na margem do Rio de *S. Pedro de Macahé*, com pessoa entendida em agricultura. Tambem tem recommendação para vend as bemfeitorias de hum sitio no *Campinho*, com muitos arvoredos, e dois cabras rapazes, e huma negro capazes para todo o serviço.